QUER VENDER O SEU APARTAMENTO OU MORADIA?

A Mérito Triunfo é a escolha certa...

(*) - Chamada para a rede móvel nacional

NUNO MATOS
910 705 225*

mérito triunfo
mediação imobiliária, lda.

HERMÍNIA MACHADO
913 814 523*

Confiança é a nossa força!

AMI 9800

/imomeritotriunfo

hermir@sapo.pt

BIMENSAL **5 JUNHO 2025** EDIÇÃO 765

entreMARGENS

DIRETOR **AMÉRICO LUÍS FERNANDES**
APARTADO 19 **4796-908 VILA DAS AVES**
TELF. **252 872 953** / **937 910 457**
EMAIL **jornalentremargens@gmail.com**
PROPRIEDADE **COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL**
1,00 EURO

J·O·R·G·E OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

FOTO VASCO OLIVEIRA

DESPORTO **PÁGINA 15**

AVS segura-se no topo do futebol nacional

DESTAQUE **PÁGINAS 4/5**

Ricardo Pereira lança coligação entre PSD, CDS e IL para as autárquicas

Ricardo Pereira apresentou oficialmente candidatura acompanhado por Paulo Rangel e o mandantário João Abreu.

ATUALIDADE **PÁGINA 8**

Junta de Vila das Aves investe 135 mil euros para "resolver" o Largo Braga da Cruz

ABÍLIO GODINHO FUNERÁRIA UNIPESSOAL, L.DA

AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o pais e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

CARTOON

vamos a ver...

POR **OLHO VIVO**

Página 9 ***Em Vila das Aves, a petanca uniu jovens da EB 2,3 à Universidade Sénior***

MARGINAL EDITORIAL

AMÉRICO LUÍS FERNANDES
DIRETOR

RECONHEÇA-SE QUE MUITAS FORMALIDADES REGIMENTAIS E UMA INEQUÍVOCA SUBALTERNIZAÇÃO DAS ASSEMBLEIAS FACE AOS EXECUTIVOS MUNICIPAIS E LOCAIS TIVERAM COMO RESULTADO O PROGRESSIVO DESINTERESSE DOS ELEITORES NO ACOMPANHAMENTO DOS ELEITOS NO DECORRER DOS RESPETIVOS MANDATOS.

Consolidar a democracia participativa

Passados que estão os dias de euforia ou de choque, conforme os pontos de vista, e feitas as análises e reflexões sobre as causas dos resultados das mais recentes eleições legislativas e sobre as consequências, começa a fazer-se incidir o foco da informação política sobre as eleições autárquicas deste ano. Ainda não há datas marcadas, mas terão lugar no final de setembro ou início de outubro.

A especulação à roda das razões da mudança ocorrida na distribuição dos votos pelos partidos concorrentes, concelho por concelho e distrito por distrito, procura tirar ilações sobre o que poderá vir a ocorrer, sobretudo nos casos em que, por via das limitações de mandatos, haverá substituição de presidente, seja de câmara seja de junta de freguesia.

Ainda se vai acreditando que, nas autarquias é tudo diferente das eleições nacionais e que é o conhecimento da pessoa dos candidatos que orienta a decisão dos eleitores, independentemente da bandeira que ostentam. Será mesmo assim? É evidente que quem lidera os partidos a nível nacional não pode ir a todos os locais garantir a credibilidade de candidatos que não conhece ou discutir problemas locais que não sente. A forma de fazer campanhas com debates televisivos entre candidatos ou figuras de proa dos partidos pode ter efeitos nas grandes cidades, mas tenderá a ser ineficaz no resto do país. Mas, ainda assim, haverá muito quem se reveja nos líderes e nos símbolos e vote em sintonia com o seu grupo sem considerar outra qualquer opção.

Mas, a ser verdade que as recentes eleições legislativas comprovam uma mudança significativa na representatividade das diferentes correntes de pensamento político, será cada vez mais conveniente que se relevem os princípios básicos de informação completa e transparente, de tomada de decisão em processos abertos e acessíveis, da participação e do escrutínio. E que se promova a participação pública em assembleias municipais e de freguesia. São estes os caminhos a trilhar para consolidar a democracia. Reconheça-se que muitas formalidades regimentais e uma inequívoca subalternização das assembleias face aos executivos municipais e locais tiveram como resultado o progressivo desinteresse dos eleitores no acompanhamento dos eleitos no decorrer dos respetivos mandatos.

A consolidação da democracia é um processo que não pode parar. As tendências que nos chegam da América, do Leste e do Oriente e que apontam para a subversão dos valores democráticos acarretam enormes receios de proliferação de autocratas e ditadores, num retrocesso civilizacional que se supunha impossível.

Oxalá a democracia participativa a nível local possa contrariar a o desenvolvimento de populismos, de autocracias e de tiranias.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. **SIGA-NOS NO INSTAGRAM.**

@jornalentremargens

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO
GABINETE DE CONTABILIDADE
CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS
TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT
PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

A Inconsequência e o fim da vergonha

HUGO RAJÃO
INVESTIGADOR
UNIVERSIDADE
MINHO

As eleições de 18 de maio trouxeram uma hecatombe para o sistema político português.

A extrema-direita, com o Chega, troca de posição com o Partido Socialista, enquanto segunda força política.

É difícil encontrar uma explicação simples para a ascensão da extrema-direita, até porque não é um fenómeno exclusivamente português. Aliás, em termos relativos, Portugal foi atingido mais tarde do que muitos países ocidentais. Como podemos testemunhar, os EUA, outrora pretensos donos do "mundo livre", estão a ser tomados de assalto.

Há boa literatura que procura oferecer razões que expliquem o que está a acontecer. Esta é paradoxal. Por um lado, não faltam argumentos plausíveis. Por outro, a argumentação não é uniforme. Cada autor oferece uma explicação particular, que não tem necessariamente relação com a dada por um outro, sem que qualquer delas mereça menos consideração.

O politólogo Vicente Valentim, a este respeito, é muito perentório, numa tese de Doutoramento, internacionalmente premiada. Há uma série de preconceitos que estão há muito tempo disseminados numa parte substancial do eleitorado. As pessoas simplesmente tinham vergonha de expressá-los em público, com medo da censura social. A "nova" extrema-direita percebeu que havia aí um nicho eleitoral, e procurou explorá-lo. E assim deu-se o "Fim da Vergonha" (título da sua tese).

NERO SENTIU UM APELO POR INCENDIAR ROMA. A EXTREMA-DIREITA EXPLORA ESSE NERO EM NÓS, PARA SATISFAZER UM VAZIO, DO QUE A POLÍTICA NÃO NOS DÁ.

Daniel Oliveira (o que não faz chorar), ao entrevistar o Vicente, questiona-o, no entanto, por que razão agora esses "preconceitos", que sempre existiram, passaram a ter expressão política, quando não o tinham antes. O Daniel avança com a "tese da inconsequência" dos objetos políticos de sempre – nomeadamente os socioeconómicos que garantem uma vida materialmente melhor às pessoas. Por outras palavras, a agenda da extrema-direita ocupa a agenda dos desejos políticos não concretizados.

Talvez a grande explicação resulte da conjugação destas duas teses.

Vamos à "tese da inconsequência". Infelizmente a margem de atuação de políticas sociais, pelos governos nacionais, é muito limitada porque os principais instrumentos económicos estão fora da esfera deliberativa dos Estados, ou do bloco de Estados, como a UE. As políticas públicas têm de ser operadas no espaço apertado de regras cristalizadas em instituições transnacionais que determinam o comércio internacional, que não são decididas nem escrutinadas democraticamente. E estas obedecem à lógica neoliberal.

Às vezes digo meio a sério, meio a brincar, que a IL já nos governa, não precisa de integrar o governo para o fazer. Isto porque a sua ideologia já está plasmada nas regras que desde os anos 80 foram sendo introduzidas nos tratados internacionais, no FMI, no Banco Mundial, na OMC, e no Banco Central Europeu. O que isso nos trouxe? Crescimento anémico, desigualdades recorde, e crises recorrentes. Mas qualquer tentativa de implementar políticas socialistas ou social-democratas, estão limitadas ao curto espaço de atuação que estas regras permitem. Os Partidos que representam formalmente e historicamente a tradição da social-democracia ou do socialismo democrático (que são sinónimos, em Portugal gera confusão porque o maior partido da direita denomina-se social-democrata, o que é uma contradição de termos) não estão isentos de culpa, neste processo. Não necessariamente o PS, que é o representante português desta tradição, mas a adoção destes partidos pela terceira via fez com que capitulassem à ofensiva neoliberal dos anos 80, e subscrevessem os seus pressupostos.

Perante isto, a política torna-se pouco consequente para fazer face às necessidades das pessoas, para granjear justiça social e prosperidade partilhada. E o ressentimento tem de ir para algum lado. A extrema-direita é inconsequente a melhorar a vida das pessoas (pelo contrário), mas é consequente no que promete. Há uma correspondência quase imediata entre o voto e o impacto, ainda que destruidor, que este reflete no espaço público. Faz com que os eleitores se sintam soberanos do seu ato de decisão. Para o mal, mas soberanos. Explora o pior que há em nós, as vísceras, o instinto primário. Nero sentiu um apelo por incendiar Roma. A extrema-direita explora esse Nero em nós, para satisfazer um vazio, do que a política não nos dá. As forças progressistas podem fazer melhor. Têm de fazer melhor. Aliás, temos de fazer melhor.

Abril não morrerá, depende de nós!

"O INCÊNDIO DE ROMA, 18 DE JULHO DE 64" - ÓLEO DE HUBERT ROBERT, NO MUSEU DE ARTE MODERNA ANDRÉ MALRAUX, EM LE HAVRE. IMAGEM RETIRADA DA WIKIPEDIA NA ENTRADA SOBRE O GRANDE INCÊNDIO DE ROMA.

Funerária das Aves
Alves da Costa
Serviço Permanente
telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL
Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Ricardo Pereira quer abrir novo ciclo em Santo Tirso através de coligação alargada

Candidatura social-democrata à Câmara de Santo Tirso será composta por uma coligação com o CDS e a Iniciativa Liberal a ser formalizada durante o mês de junho. Ricardo Pereira quer ser o candidato da "proximidade" por um concelho de "inovação" e "futuro".

TEXTO E FOTO **PAULO R. SILVA**

O panorama é conhecido por todos. Desde 1983 que o Partido Socialista gere os destinos do concelho de Santo Tirso ininterruptamente. E nas últimas eleições, os sociais-democratas até atingiram um mínimo histórico de votação em autárquicas, tendo obtido apenas 18,63% dos votos. É a partir desta posição que Ricardo Pereira e o PSD tirsense de 2025 preparam o "*comeback*".

Perante este cenário obviamente difícil, num Parque D. Maria II engalanado para acolher a apresentação oficial de candidatura, sentia-se confiança. A vitória nas eleições legislativas há poucas semanas, pela primeira vez numa década, em Santo Tirso, pode ter dado o impulso necessário para uma campanha que arranca com apoios de peso. Paulo Rangel, atual Ministro dos Negócios Estrangeiros; Alberto Santos, presente secretário de Estado da Cultura; e aquele que vai desempenhar as funções de mandatário, homem que mais perto esteve de destronar a hegemonia socialista no concelho: João Abreu.

> **"ENQUANTO OUTROS CONCELHOS AVANÇAM COM ESTRATÉGIAS CLARAS, CRIAM POLOS DE INOVAÇÃO, FIXAM OS JOVENS E DINAMIZAM AS SUAS ECONOMIAS, SANTO TIRSO TEM-SE MANTIDO À MARGEM",**
>
> **RICARDO PEREIRA**, PSD SANTO TIRSO

Foi precisamente o candidato de 2005 e 2009 que abriu as hostilidades, focando-se da necessidade de "mudanças profundas", simbolicamente, tal como a própria D. Maria II preconizou e ficou conhecida nos anais da história.

"O seu reinado foi marcado pela aposta na construção de escolas, teatros e por uma abertura à modernidade, e tal como ontem, hoje também precisamos destas Donas Marias", realçou João Abreu, destacando uma candidatura que "não é de ocasião". É, sim, um "movimento de mudança, regeneração", com "ideias concretas e uma visão estratégica que resgata muitas das linhas mestras" que orientaram as suas próprias candidaturas autárquicas.

"O tempo das promessas vagas e dos discursos genéricos já passou. Chegou o tempo do concreto, do realizável, do mensurável. Queremos políticas e políticos que saiam do papel", rematou o mandatário.

Ora, dado o mote, para Ricardo Pereira, Santo Tirso tem todas as características para crescer e se afirmar. Precisa é de uma liderança que "saiba como lá chegar", potencializando um território com "identidade própria", povoado por gente "trabalhadora, resiliente, orgulhosa do que tem e do que é", com empresas e instituições de "referência", e uma localização privilegiada.

"Enquanto outros concelhos avançam com estratégias claras, criam polos de inovação, fixam os jovens e dinamizam as suas economias, Santo Tirso tem-se mantido à margem", lamenta o candidato. "Fica à espera que as soluções venham de fora e que os problemas se resolvam com festas, eventos e publicidade. Santo Tirso merece trabalho sério, visão estratégica e decisões para o futuro. Chegou a hora de irmos para além da gestão do dia-a-dia".

Sem querer adiantar medidas concretas que farão parte do programa eleitoral, Ricardo Pereira esclarece, no entanto, que há algumas prioridades que não vai deixar passar em branco: habitação, cultura, inovação e sustentabilidade. Por um concelho que "honre o seu passado", mas que tenha a "coragem para sonhar e construir um futuro melhor".

"Não queremos ser apenas um concelho de passagem, queremos um concelho de futuro", sublinhou. "É tempo de criar soluções para a habitação que fixem os jovens e as famílias em Santo Tirso. É tempo de apoiar os pequenos empresários e dar espaço às ideias que nascem no nosso território".

POR UMA 'CONVERGÊNCIA DEMOCRÁTICA'

Demonstrar a necessidade de abertura de um novo ciclo não é por si só suficiente para vencer eleições. É preciso, como aponta Alberto Santos, um candidato que queira verdadeiramente ser um "agente transformador", que apresente ideias concretas para colocar a política pública a "fun-

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE EDUCAÇÃO

cionar como uma orquestra", equilibrada entre todas as áreas de desenvolvimento da atividade municipal. Mas é também necessário alguém "próximo" dos munícipes e de toda a sua rede associativa.

Para o atual secretário de Estado e ex-autarca de Penafiel, Ricardo Pereira cumpre todas as características para conseguir dar a "volta necessária" ao concelho. De maneira a consegui-lo, não pode estar sozinho. Essa foi uma das principais tónicas da tarde. Se o PSD quiser derrotar o Partido Socialista precisa de agregar vontades e apoios, numa plataforma mais alargada de oposição ao poder hegemónico.

Paulo Rangel chamou "convergência democrática" àquela que será uma candidatura que vai juntar debaixo do mesmo guarda-chuva PSD, CDS/PP e Iniciativa Liberal. O objetivo é sustentar o trabalho que foi desenvolvido pela Aliança Democrática, no âmbito de eleições legislativas, e aplicá-lo ao panorama autárquico, abrindo a candidatura do PSD a todos os "insatisfeitos" com o "marasmo socialista".

"Só uma pessoa com visão e com vontade, é que é capaz de chamar os outros e com eles encontrar uma plataforma para pôr Santo Tirso à frente dos pequenos egoísmos partidários, que permitiram que o Partido Socialista se perpetuasse no poder aqui em Santo Tirso", explica o Ministro. "Se tivermos os três partidos, a Iniciativa Liberal, o CDS e o PSD, capazes de porem de lado as suas diferenças, podem maximizar o potencial do seu contributo para o programa que o Ricardo Pereira vai encabeçar. Não podemos desperdiçar esta oportunidade".

O acordo de coligação entre os três partidos vai ser assinado formalmente no próximo dia 10 de junho. Para já fica a imagem de Ricardo Pereira, um candidato que se diz de "proximidade", rodeado da família e nomes fortes do partido, impulsionado pela onda 'laranja' que pintou o país e pelos candidatos que vão fazer esta caminhada nas 14 freguesias do concelho de Santo Tirso até ao outono.

Aos 25 anos, os Martinhos são legado de passado e futuro

Gala de cinema do projeto do agrupamento de escolas de São Martinho é o ex-libris para os alunos finalistas do 9º ano que se aventuram pela sétima arte e exploram o trabalho coletivo durante todo um ano letivo.

TEXTO E FOTO **PAULO R. SILVA**

À entrada da nave cultural da Fábrica de Santo Thyrso, a passadeira vermelha chamava pelas camisas abotoadas e pelos vestidos de gala. Para os jovens alunos do 9º do agrupamento de escolas de São Martinho este era o momento pelo qual tanto ansiavam. Não, ainda não se trata do fim das aulas. Há um quarto de século que a Gala dos Martinhos simboliza a epítome de ser estudante do ensino básico na instituição campense. A etapa final de um percurso de cinco anos, concentrado no trabalho de um ano letivo e celebrado numa noite de gala para toda a comunidade.

O que são, então, os Martinhos? Os prémios de cinema que distinguem o trabalho das turmas do 9º ano de escolaridade na produção de um filme, da conceção e argumento, passando pela rodagem, representação, realização e montagem. É o projeto comum que envolve as turmas finalistas e serve de artefacto quase arqueológico para as gerações. Afinal, o tempo passa, os jovens alunos transformam-se em adultos, mas a sua juventude fica ali preservada para sempre.

A ideia partiu de Queijo Barbosa e Luís Oliveira, antes da viragem do milénio. A reportagem sobre uma iniciativa semelhante picou o interesse do então diretor, deu origem a um primeiro filme produzido isoladamente cujo o sucesso escancarou as portas para aquilo que os Martinhos são hoje.

José Manuel Queijo Barbosa não esconde o tom de melancolia da noite. Ao Entre Margens fala da "paixão" necessária para manter um projeto desta envergadura de pé, quando tantos outros rapidamente terminam por falta dessa conecção emocional intrínseca por parte de quem tem responsabilidades.

Luís Oliveira, o atual diretor do agrupamento, recorda esses tempos iniciais. Era o responsável pela montagem final dos filmes numa altura em que os meios técnicos eram não só escassos como rudimentares. Longe do advento dos telemóveis, eram as câmaras de cassete que faziam o serviço. A exportação de ficheiros demorava horas e horas ao ponto de ser obrigado a "levar o computador fixo para a apresentação do júri para ser possível mostrar os filmes".

Hoje, a realidade é bem diferente. Tudo é "bem mais simples". Não só a tecnologia permite outro tipo de ferramentas como os próprios alunos estão "mais capacitados" para este tipo de exercício.

Ano após ano, aquilo que poderia ser visto como uma excentricidade tornou-se marca identitária de uma escola. Um legado que foi crescendo geração em geração. Hoje, toda a gente sabe que estudar em São Martinho significa chegar ao 9º ano e fazer um filme. Aliás, assinala Luís Oliveira, por vezes os alunos do 5º ano já estão a pensar no filme que querem fazer quando for a sua vez.

Ao contrário do que acontece com outras expressões artísticas de cariz mais individual, o cinema é uma atividade coletiva, que exige um esforço comum entre os vários departamentos da produção. Daí que seja a atividade ideal para fomentar o espírito de colaboração e criação em conjunto.

Em competição este ano estavam quatro películas em doze categorias: "O Segredo da Sala 15" do 9ºA; "Vozes Silenciadas" do 9ºB; "Além da Linha de Fogo" do 9ºC e "O Peso do Silêncio" do 9ºD. No final da noite foi a criação da turma D, onde se explora a violência no namoro, que arrecadou mais prémios, com seis estatuetas incluindo a mais desejada de Melhor Filme.

Com a celebração do quarto de século, foi ainda revelada aquele que passará a ser denominado como "Filme dos Filmes", ou seja, o melhor filme entre todos os vencedores ao longo dos anos. A honra foi atribuída pelo júri a Retratos de Outros Tempos, produzido pela turma do 9ºC no ano de 2010.

Entre a euforia dos vencedores, a grande celebração da noite foi mesmo o seu próprio legado, cristalizado em imagens no grande ecrã enquanto registo vivo de quem passa pelos portões daquela escola.

VENCEDORES:

ARGUMENTO
MATILDE GONÇALVES (9ºD)
ATRIZ SECUNDÁRIA
INÊS FERREIRA (9ºC)
CARACTERIZAÇÃO 9ºC
ATOR SECUNDÁRIO
RODRIGO FERREIRA (9ºD)
EDIÇÃO
9ºA E 9ªD (EMPATE)
ATRIZ PRINCIPAL
MATILDE GONÇALVES (9ºD)
BANDA SONORA 9ºD
ATOR PRINCIPAL
JOÃO FERREIRA (9ºA)
FOTOGRAFIA 9ºB
REALIZAÇÃO
9ºA E 9ºC (EMPATE)
CARTAZ 9ºB
FILME O PESO DO SILÊNCIO (9ºD)

FILME DOS FILMES
RETRATOS DE OUTROS TEMPOS (9ºC - 2010)

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Linha de partida para as autárquicas

CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM SANTO TIRSO / PS

NÃO SE PODE POIS CONCLUIR QUE OS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS TÊM TRADUÇÃO AUTOMÁTICA NAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS. A CAMPANHA O DIRÁ.

Terminadas as eleições legislativas podemos constatar: 1) que a AD ganhou as eleições legislativas reforçando o seu grupo parlamentar com mais 10 deputados, ficando com 88 deputados; 2) que o PS obteve a sua terceira maior derrota de sempre perdendo 20 deputados, ficando com 58 deputados; 3) que o Chega reforçou o seu G. P. com mais 10 deputados, ficando 60 deputados.

Numa análise mais fina relativa a Santo Tirso conclui-se que: 1) o resultado do PS é o terceiro pior de sempre; 2) que a AD conseguiu ganhar em 10 das 14 freguesias do concelho incluindo a UF de Santo Tirso, a UF de Além Rio e Rebordões; 3) que o grau de abstenção em Santo Tirso foi de 29,8 % contra 35,6 % a nível nacional; 4) que o PS com um total de 12473 votos (28,7%) perdeu 2421 votos; 5); que a AD com um total de 14205 votos (32,7%) ganhou 2607 votos; 6) que o Chega com um total de 8623 votos (19,8%) ganhou 1931 votos; 7) que a IL ganhou 319 votos, o Livre obteve mais 255 votos, o BE perdeu 1180 votos e o PCP/PEV perdeu 134 votos.

Houve uma alteração completa na geografia eleitoral do concelho com algumas leituras políticas: 1) continuarão os estudos referentes à eventual transferência do Hospital de Santo Tirso para a Misericórdia e espera-se que sejam reiniciados os investimentos previstos no PRR; 2) mantêm-se as dúvidas relativamente à Pedreira do Lajedo em Monte Córdova depois da visita particular em campanha do Secretário de Estado do Ambiente; 3) também depois da visita em campanha do Ministro das Infraestruturas à Vila das Aves, no âmbito das Jornadas Eng. Eurico de Melo, espera-se que o governo apoie a construção da Variante à EN 105 entre Santo Tirso e Água Longa (nó da A 41), com financiamento do PRR que também se espera apoie o financiamento da nova ponte entre Rebordões e Vila das Aves (Cense).

Quanto ao impacto das eleições legislativas nas eleições autárquicas, de setembro próximo, podemos concluir que partidos e independentes terão de fazer uma reflexão profunda para análise das medidas a apresentar, nomeadamente quanto ao conteúdo dos programas eleitorais e composição das listas para a vereação (talvez a mais complexa), Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia. Para memória futura recordo que nas legislativas de 6 de outubro de 1985, o PS obteve o seu mais baixo resultado de sempre, somente 20,77%, enquanto o PSD ganhou com 29,87% e o PRD atingiu os 17,92%. Nas eleições autárquicas de 15 de dezembro de 1985, o PS do concelho de Santo Tirso fez uma forte recuperação e ganhou por maioria absoluta a Câmara Municipal, a Assembleia Municipal e a maioria das Juntas de Freguesia. Não se pode pois concluir que os resultados das eleições legislativas têm tradução automática nas eleições autárquicas. A campanha o dirá.

Aspetos fundamentais para eleições autárquicas terão necessariamente a ver, entre outros, com o processo da segunda revisão do PDM, com a política de habitação e habitação pública a renda acessível, com a política de mobilidade e ambiental, com a política de desenvolvimento económico e social, com a política educativa e com a política cultural, nomeadamente com a construção do Cineteatro de Santo Tirso, anunciado como grande sala de espetáculos, e mesmo com a necessidade de aquisição do Cine-Aves.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Avisar toda a gente

JOÃO FERREIRA
ADVOGADO
PCP

É PRECISO AVISAR TODA A GENTE: OS TEMPOS QUE AÍ VÊM EXIGEM MAIS LUTA, MAIS CONSCIÊNCIA, MAIS MILITÂNCIA.

À boleia da demagogia, do medo e da mentira bem ensaiada, a direita e a extrema-direita —PSD, CDS, Chega e IL— asseguraram uma maioria superior a dois terços na Assembleia da República, o que representa um sério risco para os direitos e interesses dos trabalhadores. Independentemente dos arranjos parlamentares que se desenhem, seja com mãos de verniz liberal ou punho de ferro fascizante, essa maioria carrega um programa comum: o retrocesso social, a privatização do que é de todos, o ataque aos direitos, a promoção do individualismo egoísta, a divisão dos trabalhadores para melhor os explorarem.

A acompanhar os resultados eleitorais, cresce de forma inquietante a normalização do ódio, da mentira, do medo. Porém, quem observa com atenção percebe que o perigo maior não está apenas nas palavras gritadas ou nas provocações constantes. O verdadeiro perigo está nas estruturas de poder e nas práticas quotidianas que cultivam a resignação e punem quem ousa resistir.

É visível nas mudanças subtis — e perigosas — das mentalidades: quando um trabalhador que faz greve é rotulado de privilegiado ou calão; quando os que reivindicam direitos são acusados de ingratidão; a mulher que exige igualdade é acusada de ser histérica; o jovem que se manifesta é tratado como um delinquente.

É esta pedagogia retrógrada que se dissemina e se alimenta através dos bolsos fundos de quem nos quer fazer crer que a pobreza é culpa do pobre, que a falta de casa é culpa de quem a procura, que a doença é culpa de quem a sofre, que o atraso do país é culpa do trabalhador, que a falta de acesso aos serviços públicos é culpa do imigrante. Estão a semear a culpa pelas vítimas das políticas de direita, de modo a esconder que, por trás da miséria, está o lucro de alguém.

Um discurso repetido nas televisões, espalhado nas "redes sociais", que pretende vender a narrativa de que o melhor é cada um tratar da sua vidinha, trancado na sua bolha digital, na sua angústia solitária, pois "o coletivo morreu" e lutar contra isto é inútil ou, pior ainda, inconveniente.

Porém, a realidade desmente-os e o coletivo vive onde há quem se recuse a desistir: sempre que os trabalhadores se organizam para não ceder à chantagem patronal; sempre que inquilinos enfrentam a especulação imobiliária; sempre que os jovens se unem contra a precariedade; sempre que funcionários públicos defendem o que é de todos; sempre que nos bairros e cidades se criam espaços de cultura, desporto e convivência - sementes de solidariedade e vida coletiva.

Será com essa gente que se constrói uma alternativa de verdade. Não uma ilusão vendida em embalagens novas. Uma alternativa feita com comunistas e democratas que não desistem da ideia de um país justo. Homens e mulheres que sabem que esclarecer é armar o povo com consciência, que informar é resistir, que organizar é transformar.

É preciso avisar toda a gente: os tempos que aí vêm exigem mais luta, mais consciência, mais militância. Contra os muros do ódio e do medo, levantemos as pontes da solidariedade. Contra o individualismo e o egoísmo, avancemos com o trabalho coletivo. Contra a resignação, afirmemos a coragem de resistir e transformar. Porque como dizia o poeta João Apolinário "por cada flor estrangulada, há milhões de sementes a florir".

E nós aqui estamos para as semear. Informar, esclarecer, organizar. Resgatar a esperança e transformar a desilusão de cada um em ação e luta de todos. Essa é a tarefa. Esse é o caminho assumido pelo PCP e a CDU. Foi assim no passado. Será assim no futuro.

Dispositivo Municipal pronto para 'atacar' fase crítica dos incêndios florestais

Alberto Costa sublinha preparação dos meios para o arranque da fase mais delicada do combate aos incêndios, bem como as aprendizagens obtidas dos fogos de setembro. Autarquia quer reforçar unidades de proteção civil nas juntas de freguesia.

TEXTO E FOTO **PAULO R. SILVA**

Está apresentado e no terreno o dispositivo municipal de defesa da floresta contra incêndios que vai irá garantir o combate aos incêndios durante a fase crítica que se prolonga de 1 de junho a 30 de setembro.

Numa ação que juntou as cerca de 30 equipas que integram o dispositivo, na Agrela, Alberto Costa sublinhou não só a prontidão dos meios como as aprendizagens retiradas do combate efetuado no ano passado, sobretudo dos fogos que assolaram fortemente a região em setembro passado.

"O dispositivo é sensivelmente o mesmo dos anos anteriores, com alguns acrescentos por parte de alguns elementos da Câmara Municipal, mostrando-se bastante eficiente no ano transato", começou por explicar.

> **"TEMOS MESMO DE TRABALHAR A MONTANTE PARA QUE AS PESSOAS TENHAM COMPORTAMENTOS CONDIZENTES COM AS INDICAÇÕES DADAS PELOS DIVERSOS SERVIÇOS"**
>
> **ALBERTO COSTA**, PRESIDENTE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO

Para o edil tirsense, naquilo que diz respeito ao combate aos incêndios, as melhorias já serão apenas sensíveis, já que os números apontam para a diminuição de ignições. O problema está nas alterações climáticas que tem afetado o comportamento dos fogos, tornando-os mais perigosos, dada a sua imprevisibilidade.

É, no entanto, no que toca à prevenção que ainda há mais caminho para percorrer: limpeza de terrenos e manutenção de caminhos florestais. No total, este ano, já foram concluídos trabalhos de limpeza de manutenção das faixas de gestão de combustível numa área de cerca de 150 hectares. Destes 60 hectares em terrenos do município e de competência do município no âmbito do sistema de gestão integrada de fogo rurais.

"Sabemos que os incêndios estão muitas vezes relacionados com o fator humano, seja por negligência, seja de forma intencional, como dolo. Portanto, temos mesmo de trabalhar a montante para que as pessoas tenham comportamentos condizentes com as indicações dadas pelos diversos serviços, nomeadamente pela Proteção Civil municipal", acrescentou.

O Dispositivo Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Santo Tirso integra as três corporações de bombeiros do concelho (Santo Tirso, Tirsenses e Vila das Aves) através de equipas de intervenção permanente e de equipas de combate a incêndios florestais, equipas de sapadores florestais, equipas de logística de apoio a combate, equipas de proteção florestal da GNR, equipas do comando da GNR de Santo Tirso e de Vila das Aves, equipas da PSP, equipas da Polícia Municipal, e uma equipa de primeira intervenção da Junta de Freguesia de Agrela.

Estão disponíveis, também, equipas de patrulha a cavalo da GNR e equipas da Associação de Empresas do Setor Papeleiro e de Celuloses. Acrescem a este dispositivo de prevenção os restantes meios dos corpos de bombeiros, que poderão ser mobilizados em função da evolução das ocorrências. Poderão, ainda, ser mobilizados, em articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil, outros meios complementares de apoio ao combate e rescaldo, como retroescavadoras e máquinas de rasto.

ALBERTO COSTA QUER REFORÇAR PAPEL DAS JUNTAS DE FREGUESIA NA PROTEÇÃO CIVIL

Apontando como exemplo, o trabalho "excecional" que a equipa de primeira intervenção da junta de freguesia da Agrela realizou no combate aos incêndios de setembro do ano passado, Alberto Costa diz que é sua intenção de criar unidades de proteção civil em todas as freguesias.

"Será sempre uma mais-valia, não só para os incêndios florestais como para todo o tipo de incidentes que possam surgir", garantiu. "Estou convicto que a breve prazo serão constituídas com a garantia de meios financeiros e recursos materiais para que as juntas possam fazer esse trabalho.

Até lá, o município apresentará as brigadas verdes que, estando ligadas ao ambiente, também através de um protocolo com as juntas de freguesia, entram na equação da prevenção.

Encontro motard dos Bombeiros das Aves decorre a 21 de junho

Iniciativa solidária é realizada em parceria com o Moto Clube Campense.

Os Bombeiros Voluntários de Vila das Aves promovem a quarta edição do convívio motard de índole solidária, que se tem tornado presença obrigatória no calendário de eventos da freguesia, no próximo dia 21 de junho, sábado.

Realizado em parceria com o Moto Clube Campense, o encontro pretende agregar a comunidade em torno da causa dos bombeiros através de uma iniciativa "diferente" que tem ficado na memória coletiva dos participantes pela bênção dos capacetes efetuada pelo padre José Carlos Sá do topo da auto-escada.

Este ano, a programação mantém a linha orientadora da sua génese. A receção aos participantes está marcada para as 13 horas, sendo que às 15 horas se inicia o passeio pelas freguesias que compõem a área de intervenção dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves. Para as 17 horas, está agendada a cerimónia religiosa de bênção dos capacetes, desta feita não no adro da Igreja, mas sim no quartel dos bombeiros.

Para o final de tarde, o programa conta com o convívio com bifanas e caldo verde acompanhado pela música ao vivo dos Ecos da Tuna, pelas 18h30.

Para além do preço da inscrição, pode efetuar um donativo através do MBway num montante à sua escolha.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Junta investe 135 mil euros para “resolver” o Largo Braga da Cruz

Obras de reabilitação contemplam intervenção no jardim e nos passeios, incluindo o troço até à rotunda do centro de saúde.

TEXTO E FOTO **PAULO R. SILVA**

O estado lastimável do piso do Largo Braga da Cruz era visível e atestado por um conjunto de quedas nos últimos anos. A necessidade de reabilitação era prioritária e agora a junta promete “sanar de vez” o problema.

As obras que se iniciaram no final do passado mês de maio representam um investimento total de 135 mil euros, subdividido em várias parcelas. Para os passeios, não só do largo como também do troço que liga à rotunda do centro de saúde, a empreitada custa 75 mil euros. Para os jardins, tanto o de cima como o de baixo, a obra está orçamentada em pouco mais de 60 mil euros.

O presidente da junta de freguesia de Vila das Aves, Joaquim Faria, explica ao Entre Margens que a intervenção nos passeios vai ser efetuada em pedra, conjugando assim com as obras a serem levadas a cabo pela autarquia na rua João Bento Padilha e futuramente na Av. 4 de Abril de 1955, cosendo assim a malha urbana sob uma única linha orientadora. Serão ainda colocados bancos e sistema de rega no jardim, algo inexistente até ao momento, e que assim vai permitir tratar melhor os espaços verdes.

Contudo, para além da questão estética, para Joaquim Faria esta é uma intervenção que responde à necessidade de “segurança dos peões e de quem circula na vila”.

Com o prazo de execução de 90 dias, esta é uma obra levada a cabo pela junta de freguesia com o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso.

“INTERVENÇÃO NOS PASSEIOS VAI SER EFETUADA EM PEDRA, CONJUGANDO ASSIM COM AS OBRAS A SEREM LEVADAS A CABO PELA AUTARQUIA NA RUA JOÃO BENTO PADILHA E FUTURAMENTE NA AV. 4 DE ABRIL DE 1955

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Indaqua informa de interrupção do abastecimento de água em Vila das Aves

Interrupção decorre no dia 11 de junho entre as 13h e as 17h.

Tal como aconteceu nos passados dias 27, 28 e 29 de maio, a Indaqua informa que no próximo dia 11 de junho, será interrompido o serviço de fornecimento de água entre as 13h e as 17h nos seguintes arruamentos: rua do Bombeiro Voluntário, rua Castro Pedras, rua do Bom Nome e rua João Bento Padilha.

A ação deve-se a trabalhos de manutenção na rede de abastecimento. A Indaqua recomenda que os moradores reservem água com antecedência e evitar desperdícios, apelando à compreensão de todos os residentes.

À VENDA NO JORNAL *ENTRE MARGENS*
PREÇO: 15€

jornalentremargens@gmail.com
937 910 457

ADÉLIO CASTRO *ENTRE MARGENS 2*

Torneio de escolinhas de Ringe joga-se este fim de semana

Este domingo, dia 8 de junho, o Estádio do Clube Desportivo das Aves acolhe mais uma edição do Torneio Internacional de Escolinhas de Ringe, recebendo centenas de jovens praticantes de futebol para um dia inesquecível de competição e convívio à moda dos ensinamentos do seu mentor: Adílio Pinheiro.

Em Vila das Aves, a petanca uniu jovens da EB 2,3 à Universidade Sénior

Iniciativa proporcionou aos alunos do 9º ano oportunidade de conhecer uma nova modalidade desportiva e partilhar experiências com os mais idosos.

TEXTO E FOTO **PAULO R. SILVA**

A palavra petanca era perfeitamente desconhecida para a grande maioria dos jovens do 9ºB que naquela tarde de soalheira de primavera se deslocaram a pé desde a Escola Básica do Ave até à Escola de Cense, onde está sediada a Universidade Sénior. Mas a partir daquele momento provavelmente nunca mais a vão esquecer.

No âmbito do programa "Laços Desportivos", da Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques em parceria com o grupo de educação física, os alunos mais jovens puderam partilhar experiências com os alunos mais velhos e aprender uma nova atividade física no processo.

A petanca é um jogo muito popular em França, especialmente no sul. Foi lá que Clemente Sampaio aprendeu e começou a praticar a modalidade que, mais do que uma atividade desportiva, apesar da existência inclusive de um campeonato do mundo, é uma ferramenta de convívio.

"Joguei lá durante muitos anos e trouxe para cá quando regressei para que nos possamos divertir", assinala o aluno da Universidade Sénior. "Penso que é um jogo que todas as pessoas têm possibilidade de jogar. Não é muito exigente fisicamente. Pode ser jogado por homens, mulheres, jovens e velhos".

Na Universidade Sénior, joga-se há cerca de cinco anos. Foram os próprios a fazer os campos e a aprender a jogar quando praticamente apenas o senhor Clemente sabia as regras. Hoje, já todos são experts, por vezes até mais que o "mestre" que tem "tendência para se esquecer" de alguns detalhes das mais de dozes páginas de regras oficiais.

Naquela tarde, no entanto, a explicação não foi exaustiva. Apenas o essencial. Duas equipas de três em cada campo a enfrentarem-se lançando bolas metálicas marcadas de modo distinto. Quem mais se aproxima da pequena bola colorida que serve de alvo, arrecada os pontos para a sua equipa.

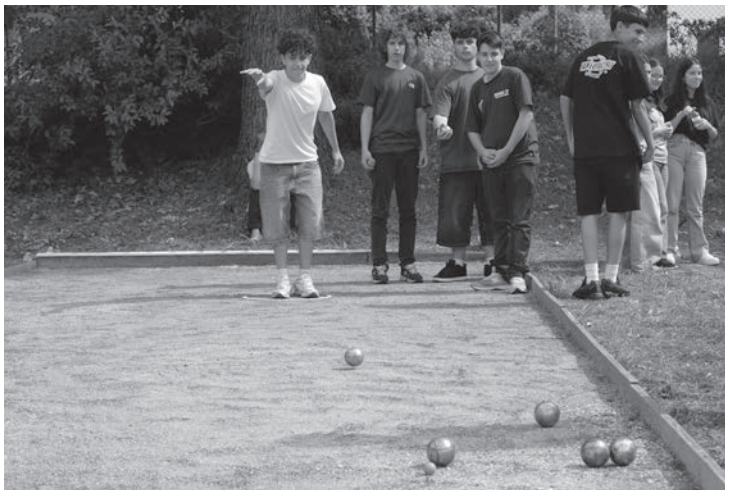
> **"É SEMPRE INTERESSANTE PARTILHARMOS ESTES MOMENTOS COM PESSOAS DE UMA GERAÇÃO TOTALMENTE DIFERENTE DA NOSSA"**
>
> **SORAIA FERREIRA**, ALUNA 9ºB

Entre os presentes o entusiasmo era notório. E não apenas pela possibilidade de passar um pedaço de uma tarde fora da escola. Sentia-se o impulso competitivo entre aqueles que se aventuraram dentro de campo, bem como da camaradagem de quem apoiava das bancadas.

Para Soraia Ferreira, aluna do 9ºB e presidente da associação de estudantes, a atividade não só foi "divertida" como "vai para sempre ficar na memória".

"Quando me falaram da petanca a primeira coisa que me veio à cabeça foi o jogo da malha", admite em conversa com o Entre Margens. "É um jogo fácil de aprender, mas também envolve a sua estatística. Acredito que é sempre interessante partilharmos estes momentos com pessoas de uma geração totalmente diferente da nossa".

No final, vencedores e vencidos no placard foi o que menos interessou. Contas feitas, foi o convívio intergeracional que saiu triunfal.



Vila das Aves recebeu comitiva de Saint-Étienne-lès-Remiremont

Grupo da geminação visitou Vila das Aves durante o fim de semana de Festas, com um programa que os levou a conhecer a freguesia e a região.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Perto de comemorar 40 anos de geminação, a comitiva de Saint--Étienne-lès-Remiremont passou por Vila das Aves para celebrar o intercambio entre as duas vilas, em Portugal e França.

"Esta visita simboliza a força dos laços que unem as nossas cidades, promovendo o intercâmbio cultural, educativo e social, e reforçando a importância dos valores europeus de união e solidariedade", referiu a junta de freguesia avense no momento da chegada.

Com um programa alargado de visitas e atividades durante todo o fim de semana, a comitiva gaulesa foi recebida pela Câmara Municipal de Santo Tirso, visitando as principais instituições e pontos de interesse da freguesia de Vila das Aves e não só.

O grupo completou uma caminhada pela natureza, ligando o Monte da Assunção, ao Castro do Monte Padrão e Valinhas, disfrutar das diversões preparadas para a programação das festas.

Foi ainda depositada uma coroa de flores no monumento em homenagem à geminação, no Largo Braga da Cruz, plantada uma "árvore da amizade" entre as duas comunidades, culminando numa receção no salão nobre da junta de freguesia.

No final foram ainda homeangeadas as famílias que acolheram elementos da comitiva em suas casas durante a duração da visita.

Para a história ficam os "laços criados" e "fortalecidos" entre as duas comunidades.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

FOTO CMVST

FOTO AVES FREGUESIA

FOTO CMVST

FOTO AVES FREGUESIA

Fim de semana de calor intenso ajuda “sucesso” do “Aves é Festa”

Junta de freguesia diz-se "satisfeita" com participação durante todo o fim de semana, sobretudo na sexta-feira que viu “uma das maiores adesões” no recinto das festas.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

O objetivo de se realizarem as festas da vila, ou como agora é designado o evento “Aves É Festa”, em junho está intrinsecamente associado às condições climatéricas. Ora, o ano de 2025 demonstra as razões para separação que existe entre o aniversário da vila, em abril, e as festas em junho. Se para a comemoração dos 70 anos de elevação a vila, a chuva foi uma constante, este passado fim de semana, os protagonistas foram as temperaturas acima dos 30 graus.

O resultado? Para Joaquim Faria foi um “sucesso”. Este ano, assistiu-se a “uma das maiores adesões à sexta-feira” e o sábado esteve igualmente com “muita, muita gente”. “Portanto, estamos muito satisfeitos”, afirmou o presidente da junta de freguesia ao Entre Margens, em jeito de balanço.

“O ‘Aves é Festa’ tem-nos dado este impulso para o início de verão, porque realmente é esta meteorologia que faz com que as pessoas estejam abertas a sair de casa, a virem conviver com os amigos, relacionarem com as associações e o comércio local”, acrescentou. “O trabalho que esta organização tem é precisamente para que as pessoas possam sair de casa e poderem usufruir de toda esta envolvência e de toda esta variedade”.

Os objetivos foram assim cumpridos. Por um lado, dar palco ao talento local, como foi notório com os artistas em palco, com o desfile de moda e a presença do comércio local no recinto; por outro lado, ser uma oportunidade de ouro para que as associações possam marcar presença e financiar as atividades que levam a cabo durante todo o ano.

Para Joaquim Faria este é um apoio extra da junta da freguesia ao tecido associativo, para além daquele é canalizado em termos logísticos e monetários. Para o autarca, no entanto, nada disto seria possível com esta envergadura sem a ajuda e a participação dos comerciantes nas várias dinâmicas.

O local para a realização das festas, não é de agora, é uma discussão eterna, adensada pelo facto de no ano passado a sua localização nas Fontainhas ter tido nota positiva. Este ano, o avanço das obras de reabilitação urbana não permitiu que se realizassem no centro da vila, no entanto Joaquim Faria diz que a escolha da zona do estádio é aquela oferece mais flexibilidade para a organização de um evento destes.

“Nas Fontainhas, apesar de emblemático, é um local muito residencial que já recebe uma boa parte das atividades da vila. São três ou quatro meses em que os moradores se sentem muito incomodados com o barulho”, assinala o autarca. “O que tentamos fazer é minimizar os constrangimentos. E neste local, sempre funcionou muito bem. Tem bons acessos, tem algumas habitações, mas muito menos do que no centro, e permite outro tipo de atrações. Conseguimos desviar o trânsito e fazer com que as coisas fluam. Dá-nos garantia”.

GRUPO ETNOGRÁFICO NÃO DANÇOU

Apesar de estar agendado, o Grupo Etnográfico das Aves acabou por não atuar por "falta de condições" no palco. A montagem do equipamento da banda que fechou a tarde, terá ocupado boa parte do espaço disponível, não permitindo ao rancho as condições necessárias para atuar, recusando-se a fazê-lo quando já estavam prontos.

LEGENDA EM CIMA, À ESQUERDA, PANORAMA GERAL DO RECINTO E À DIREITA A DIVERSÃO DOS MAIS NOVOS: EM BAIXO, FOTO DO DESFILE DE MODA DO COMÉRCIO LOCAL E DA SILENT PARTY.

ATUALIDADE SOCIEDADE

Na CdR, há um novo camaleão que é um símbolo de amizade

Peça produzida por Henrique Costa foi surpresa de aniversário para Francisco Abreu e está agora em grande destaque expositivo na receção da Casa dos Reclamos.

TEXTO E FOTO **PAULO R. SILVA**

Desde que se mudou para as instalações da antiga Fiatece, a Casa dos Reclamos tem na fachada um camaleão, símbolo da empresa, autoria do reconhecido artista plástico Bordalo II. Agora, quem chegar à receção vai poder notar na janela um outro réptil da mesma estirpe em exposição.

O novo camaleão que dá as boas-vindas a todos os clientes, trabalhadores e visitantes é uma peça imponente, da autoria do avense Henrique Costa, resultado de um presente de aniversário para a figura maior da empresa: Francisco Abreu.

Criado a partir de materiais reciclados, tudo começou com um pedaço de arame de ramada que ficou perdido lá por casa à espera do sucateiro. Até que um dia, ao tentar arrumar, o artista apercebeu-se do formato interessante que criava e começou assim a pensar no que poderia dar origem. Por que não um camaleão? E por que não como presente de aniversário? Meteu mãos à obra.

"Comecei a juntar coisas e mais coisas. Arames, toalhas de felpo, pedaços de alcatifa. A estrutura interior está soldada. Tem esferovite por encher, cimento, até rede de galinheiro de um vizinho. Os olhos são o prato do depósito de água de um vaso e uma bola de plástico cortada ao meio", explica Henrique Costa ao Entre Margens.

Com peça concluída, contactou Telmo Ferreira, da CDR, para articular uma forma de a presentear a Francisco Abreu, como também para encontrar o melhor local para a colocar. "Deu logo luz verde" para a posicionar na receção e pensar num plano para "enganar" o Francisco, surpreendendo-o no seu dia de aniversário.

"Mandamos o Francisco ao engano para trazer a peça para cá. Deixamo-la debaixo dos antigos escritórios da Fiatece, escondida, durante uma noite e depois passámo-la cá para dentro sem ele saber", recorda. "Como fazia anos a um sábado, liguei-lhe de manhã a pedir para vir à fábrica porque precisava de umas coisas. Já tinha falado com o Miguel e a Isabel, os filhos para cá estarem. Ele estranhou, mas veio. Começou a suspeitar de alguma coisa quando viu cá a família. Disse-lhe para irmos até à receção e destapar o que estava debaixo do pano preto. Ficamos todos um bocadinho emocionados".

> **"ISTO É UM BOCADINHO DE MIM. OFERECI-LHE COM TODO O GOSTO PELA NOSSA AMIZADE DE LONGA DATA"**
> **HENRIQUE COSTA**, ARTISTA

Henrique Costa não se vê como artista. Antes um "brinca na areia" que desde miúdo se divertia a aproveitar tudo o que podia para fazer "carros e casinhas". Para si, este presente serve como um momento de eterno retorno. Foi na Fiatece que começou a trabalhar, precisamente na tecelagem, hoje ocupada pela CDR.

"Isto é um bocadinho de mim", garante. "Ofereci-lhe com todo o gosto pela nossa amizade de longa data. É um orgulho muito grande ter esta peça aqui na receção de uma empresa como a CDR".

Santo Tirso quer integrar mapa de 'estações náuticas' portuguesas

Município assinou protocolo com mais de três dezenas de entidades parceiras. Objetivo passa pela estruturação da oferta turística baseada nos recursos hídricos, dos rios às águas termais.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

No sentido de consolidar e estruturar a oferta turística do concelho, Santo Tirso está a preparar uma candidatura ao programa de estações náuticas portuguesas. A assinatura do protocolo de cooperação que envolve mais de três dezenas de entidades, do setor público ao privado, ocorreu no Centro de Arte Alberto Carneiro, servindo de pontapé de saída para um projeto que pretende ajudar a alavancar o setor.

"O que queremos é potenciar Santo Tirso com mais esta ferramenta, fazendo parte desta rede nacional", começou por dizer Alberto Costa, presidente da Câmara. "Queremos garantir as condições para que o turismo possa servir de alavanca para o desenvolvimento social e económico do concelho".

Num território evidentemente marcado pelas linhas de água, sejam os rios Ave, Vizela ou Leça, mas também com atividade termal nas Caldas da Saúde, o autarca sublinha que este trabalho deve ser feito em rede, agregando as várias sensibilidades.

Não se trata, no entanto, de um programa infraestrutural, mas sim de uma rede imaterial que através das suas ações concretas e dos interesses dos envolvidos pode dar a origem, no futuro, a iniciativas mais concretas.

Para Luís Pedro Martins, presidente do Turismo do Porto e Norte de Portugal, a vontade de Santo Tirso em integrar a rede de estações náuticas é uma mais-valia já que combina em si mesma um conjunto de fatores atrativos. Não só uma localização privilegiada, às portas da região, perto do aeroporto e da gare marítima de Leixões, como uma riqueza em termos de património histórico e natural.

Numa região que compreende cerca de três milhões de habitantes, e que se for alargada à Galiza conta com perto de cinco milhões de pessoas, a rede de estações náuticas é uma forma de estruturar o produto turístico com vista a outros mercados e potenciar a atividade fora dos grandes centros urbanos, mas um pouco por toda o território do norte.

TURISMO CRESCEU 40% EM CINCO ANOS EM SANTO TIRSO

De acordo com os dados apresentados pelo Turismo do Porto e Norte, desde 2019 a atividade turística cresceu cerca de 40% em Santo Tirso.

"O crescimento aqui foi muito interessante", apontou Luís Pedro Martins. "Deu-se a partir de novas unidades de alojamento, sejam de uma vertente hoteleira mais tradicional, outras numa vertente mais de charme, atraindo outros mercados. É esta diversidade que faz crescer os números".

E não irá ficar por aqui. A previsão é que ainda haja muito espaço para crescimento em Santo Tirso, com a vantagem de que não está a começar do zero. Já tem muito caminho percorrido, já tem uma série de infraestruturas e ofertas, só precisa de potenciar o que tem e fazê-lo em rede.

Sofia Andrade deverá regressar ao Parlamento

TEXTO **PAULO R. SILVA**

A decisão de Fernando Araújo, cabeça de lista do Partido Socialista pelo círculo eleitoral do Porto, em não assumir o lugar de deputado na Assembleia da República deverá garantir o regresso de Sofia Andrade ao hemiciclo.

Natural de São Martinho do Campo, a até aqui deputada encontrava-se no 12º lugar na lista socialista ao Porto, lugar que noutras circunstâncias daria acesso à eleição para o Parlamento. No entanto, a forte quebra de votação do PS ditou que ficasse à porta da reeleição, sendo o primeiro nome entre os não eleitos.

Agora, com a confirmação de que Fernando Araújo vai voltar à atividade profissional no Hospital de São João, enquanto médico e professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Sofia Andrade deverá integrar a bancada parlamentar socialista para a próxima legislatura. Eleita pela primeira vez em 2021, esta será a quarta legislatura na Assembleia da República.

PS escolhe Paula Sousa como candidata à junta de Vilarinho

Prematuro falecimento de Romeu Lima levou partido a optar por novo nome na política local para suceder a Jorge Faria.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Depois de um período em que o partido respeitou o luto da família e amigos pelo falecimento prematuro devido a doença de Romeu Lima, nome escolhido pela concelhia do Partido Socialista como candidato a suceder a Jorge Faria na junta de freguesia de Vilarinho, chegou agora o momento de anunciar o novo cabeça de lista à junta de freguesia.

A responsabilidade recai sobre Paula Sousa, 44 anos, residente em Vilarinho e operadora de compras online numa das maiores cadeias de hipermercados do país, esposa de Romeu Lima.

A proposta levada aos órgãos concelhios do partido foi aprovada no final do mês de maio por "unanimidade e aclamação" dos elementos pertencentes ao Secretariado e a Comissão Política Concelhia.

Alberto Costa, líder socialista, explicou que o partido "não quis escolher por escolher o candidato à junta de freguesia", mas sim garantir o "melhor candidato para consolidar o caminho que temos vindo a traçar e, acima de tudo, alguém capaz de dar corpo ao projeto político do nosso saudoso camarada".

PAULA SOUSA, 44 ANOS, É RESIDENTE EM VILARINHO E OPERADORA DE COMPRAS ONLINE NUMA DAS MAIORES CADEIAS DE HIPERMERCADOS DO PAÍS, ESPOSA DE ROMEU LIMA.

Para o dirigente, "muito dificilmente poderíamos encontrar uma melhor solução do que aquela que foi possível consensualizar junto dos nossos militantes e simpatizantes, porque a Paula Sousa é uma mulher cheia de garra, conhece muito bem a freguesia e está totalmente comprometida com o projeto político que era, também, o do Romeu Lima".

O nome de Paula Sousa encerra assim o leque de escolhas do PS para liderar as listas do partido às 14 freguesias, Assembleia e Câmara Municipal de Santo Tirso.

"Temos uma grande candidata à Junta de Vilarinho e um conjunto de cabeças de lista que nos dão garantias de, no próximo mandato, reforçar o trabalho de proximidade e de progresso que temos desenvolvido em todas as freguesias", rematou Alberto Costa.

Ricardo Pereira critica "omissão" da Câmara sobre o PDM

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Com a entrada em discussão pública da alteração do PDM, aberta até 12 de junho, o PSD de Santo Tirso critica a "omissão" de um esclarecimento por parte da Câmara Municipal face ao que ao documento em vias de aprovação.

"Incompreensivelmente, a Câmara omitiu a participação dos munícipes nesta fase crucial do processo", atira Ricardo Pereira, líder da concelhia social-democrata e candidato à presidência da Câmara Municipal.

Sobretudo quando a revisão do PDM começou, de facto, há cerca de seis anos. "Os munícipes, estupefactos, deparam-se agora com um PDM com muitas gralhas, incoerências e, acima de tudo, falta de rigor", denuncia o dirigente 'laranja', em nota de imprensa.

"É necessário envolver e esclarecer os munícipes para o documento estratégico mais importante de uma autarquia. Um documento que vigorará na próxima década. Estas duas sessões públicas servem para dar voz a todos os munícipes e a todas as cores políticas", destaca Ricardo Pereira, que, mais uma vez, faz aquilo que é da responsabilidade exclusiva do presidente da Câmara.

A "omissão" por parte da autarquia, levou o PSD de Santo Tirso a organizar duas sessões de esclarecimento em Santo Tirso e São Martinho do Campo, no sentido de fomentar o debate em torno do documento.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA
MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO
Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTOS GODINHO
Rua Narciso José Machado Guimarães, 564 | Pav. B3 & B4
4795-089 **Vila das Aves**
tlf. 252 872 140 **tlm.** 935 301 686 - 917 889 358
geral@funerariasantosgodinho.pt

ATUALIDADE SOCIEDADE

ASAS abraça o futuro com nova identidade gráfica

TEXTO E FOTO **PAULO R. SILVA**

Na era digital, ninguém se pode dar ao luxo de ficar de fora destas ferramentas e oportunidades. Por mais nobre e vital que seja o trabalho no "mundo real", o digital é fundamental para sustentar toda a atividade desenvolvida. A ASAS não quis ficar para trás e apresentou uma nova identidade corporativa com o objetivo de agarrar o futuro para assim continuar a afirmar a instituição como chave no puzzle da proteção das crianças a nível nacional e internacional.

Como explica Sara Barros, presidente da direção da ASAS, estava na altura da instituição se renovar, dando uma "lufada de ar fresco" com um símbolo "mais ágil e dinâmico" que integra a frase que tanto inspira todos os elementos da associação "dar asas à vida".

Esta oportunidade não surgiu por acaso. A instituição aproveitou uma candidatura no âmbito da capacitação e digitalização para avançar com esta renovação de toda a identidade corporativa.

"As redes sociais são uma vertente muito importante na transmissão daquilo que é a nossa missão, até para a angariação de patrocínios e trabalharmos a vertente de mecenato social", sublinha a dirigente, em declarações aos jornalistas. "Estamos numa era de digitalização e estamos também a renovar a forma como trabalhamos".

A ASAS há muito que não é apenas uma instituição de âmbito local, extravasando as fronteiras de Santo Tirso e da Trofa para reconhecimento nacional e até internacional do trabalho desenvolvido. E se quer chegar a todo o lado, é o digital e as novas formas de comunicação que aproxima as realidades.

A cerimónia de apresentação da nova imagem foi realizada no Hotel Cidnay e conta com a presença de várias personalidades amigas da causa da ASAS, nomeadamente o músico Miguel Guedes e o treinador Luís Castro.

Entre Santo Tirso e Famalicão, há 136 mil utentes com excesso de peso

Dados foram divulgados pela ULS do Médio Ave no âmbito da campanha de sensibilização do Dia Nacional da Luta contra a Obesidade.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

A obesidade e o excesso de peso são uma preocupação de saúde pública e a ULS do Médio Ave, instituição que gere os hospitais de Santo Tirso e Famalicão, bem como os centros de saúde, assinalou o dia nacional da causa com uma campanha de sensibilização e prevenção junto dos seus utentes, com o objetivo de alertar para a gravidade da obesidade e para a importância da adoção de hábitos de vida saudáveis.

De acordo com o Roteiro de Ação para Acelerar a Prevenção e Controlo da Obesidade em Portugal 2025-2027, publicado pela Direção-Geral da Saúde, 2 em cada 3 adultos em Portugal têm excesso de peso, situação notória também entre os mais jovens, onde 1 em cada 3 crianças entre os 6 e os 8 anos vive com excesso de peso. Quanto à obesidade, o fenómeno é registado em 1 em cada 4 portugueses.

A tendência nacional está plasmada nos números a nível local. Na ULS do Médio Ave, de acordo com nota de imprensa enviada às redações, "entre os seus 204.389 utentes adultos, estima-se que mais de 51.000 vivem com obesidade e 136.000 com excesso de peso, o que representa não só um grave problema de saúde pública, mas também um custo anual estimado de mais de 10,5 milhões de euros, de acordo com os dados do BI CSP - Bilhete de Identidade dos Cuidados de Saúde Primários".

Perante este cenário, os cuidados de saúde primários da ULSMAve, que contam com cinco nutricionistas a tempo inteiro, dedicam 90% da sua atividade ao acompanhamento e combate à obesidade e ao excesso de peso.

Durante o mês de maio foram levadas a cabo ações de sensibilização com o objetivo da promoção do défice calórico, nomeadamente com a distribuição de conteúdos informativos nos centros de saúde e unidades de atendimento; cartazes com mensagens-chave sobre nutrição, atividade física e prevenção; Ações educativas junto de pais, crianças e cuidadores; e o envolvimento dos profissionais de saúde na promoção de escolhas conscientes junto dos utentes.

Em termos nacionais a obesidade em Portugal representa 10% da despesa total em saúde, 3% do PIB e 207€ per capita/ano.

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO
ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS
Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

FOTO CM GUIMARÃES

Banhos Velhos refrescam o verão com Mão Morta, Emmy Curl Ganso e Rita Vian

Até setembro, o complexo termal das Taipas recebe uma panóplia variada de atividades com entrada livre, que se desdobram entre concertos, cinema ao ar livre, tertúlias, teatro, ateliers infantis, visitas guiadas e até uma noite de astronomia.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Não há verão sem ir a banhos, mas nas Taipas a expressão ganha outro significado. É um banho de cultura que até setembro vai inundar a região com mais de duas dezenas de atividades com entrada livre, numa onda que ano após ano tem vindo a ganhar dimensão.

Luís Mota, da organização, assinala que a iniciativa é "um marco importante na programação cultural da região, valorizada por um sítio com uma mística tão única" que este ano celebra os 150 anos do edifício decagonal dos Banhos Velhos que dá nome ao evento.

O prato forte de um menu muito variado continua a ser a música e o programa em 2025 é aliciante. No dia 6 de junho, Rita Vian e Marquise dão as boas-vindas ao festival, seguidos a 4 de julho pelas presenças de emmy Curl e Homem em Catarse.

Agosto ficará marcado por três momentos distintos de cariz musical. Primeiro, dia 9, com uma noite de fados protagonizada pelo Grupo de Fados da Vila, sendo que no dia 22 é a vez dos Ganso e dos IBSXJAUR tomarem conta das operações e passarem o testemunho, no dia seguinte, ao talento local Noise at Valve, Correr Andar e Theo.

A encerrar o cartaz musical, dia 12 de setembro, o Banhos Velhos recebe os estreantes Galeria Incerteza e os intemporais Mão Morta, a que se junta o DJ set de Jubilee.

A programação do cinema ao ar livre conta com as projeções de "Small Things Like These" de Tim Mielants (30 de julho), "Emilia Pérez" de Jacques Audiard (6 de agosto) e "Grand Tour" de Miguel Gomes (20 de agosto).

Quanto ao teatro, o Banhos Velhos vai contar com a apresentação de "A Noite" pelo GTAC – Grupo de Teatro Amador de Campelos (12 de julho) e "Uma Noite em Família" pela companhia ATRAMA (27 de setembro).

O programa fica completo com os diversos ateliers infantis, que se desdobram entre contos até à olaria, a tertúlia dedicada aos 150 anos do edifício Decagonal dos Banhos Velhos (11 de julho), a visita noturna ao património termal das Taipas (6 de setembro) e à já tradicional noite de astronomia (19 de julho).

Guimarães acolhe verão quente de novo teatro nos Festivais de Gil Vicente

Até 14 de junho, cidade berço recebe driações de Era Rolim, Gaya de Medeiros com Ary Zara, Pedro Gil, Pedro Nunes, Rita Morais, e Marco Paiva.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Junho é o mês do teatro em Guimarães, com a realização da 37ª edição dos Festivais de Gil Vicente que, até 14 de junho vão trazer à cidade berço obras de criadores que abrem caminho a outras perspetivas de interpretar e construir o mundo, através da busca e identificação do novo talento geracional.

O certame arranca hoje, dia 5 de junho, com a estreia absoluta de "Se Não For Tu", de Era Rolim, um dos projetores vencedores da 3ª edição do Projeto CASA que procura incentivar a experimentação e a emergência de novas linguagens cénicas, apoiando a renovação do tecido artístico nacional.

Segue-se o espetáculo "Corre, bebé!", de Ary Zara e Gaya de Medeiros, que sobe ao palco na sexta-feira, dia 6 de junho, projeto vencedor da 7ª edição da Bolsa Amélia Rey Colaço. Já o fim de semana fica marcado pelo regresso de Pedro Gil, desta feita com o espetáculo "Enciclopédia da vida sexual" que tem apresentação marcada para sábado, dia 7 de junho.

A segunda semana dos festivais abre a 12 de junho com "Matriarca '74", de Pedro Nunes, seguindo-se "Viagem a Lisboa", de Joana Cotrim e Rita Morais, sexta-feira, dia 13 de junho. O encerramento fica a cabo de "Ricardo III", de Marco Paiva, adaptação "imperiosa" inspirada em William Shakespeare que sobe ao palco no sábado, dia 14 de junho.

Todos os espetáculos têm início marcado para as 21h30 e os respetivos bilhetes custam entre 5 e 10 euros.

FOTO DIREITOS RESERVADOS

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE
252 843 575 917 819 510 252 982 032
Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo
Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

este espaço pode ser seu
anuncie o seu negócio
entreMARGENS

DESPORTO FUTEBOL

AVS segura-se no topo do futebol nacional

Equipa de José Mota bateu o Vizela por 5-2 no agregado do play-off da I Liga, empatando a duas bolas depois do triunfo por 3-0, e vai continuar entre os grandes na próxima época.

TEXTO **PAULO R. SILVA**
FOTOS **VASCO OLIVEIRA**

A história recente até estava contra o AVS. Desde o regresso do play-off de subida/manutenção da I Liga que as equipas do escalão inferior se superiorizaram sempre. Aliás, o AVS foi protagonista desse feito ainda no ano passado. Só que desta feita, numa luta entre vizinhos do Vale do Ave, banhados pelas águas do mesmo rio, os avenses conseguiram confirmar o favoritismo primodivisionário e garantir a presença entre a elite do futebol nacional na próxima época.

No futebol jogado dentro de campo, o Vizela chegava a esta eliminatória com confiança. A equipa de Fábio Pereira gosta de ter bola no pé e foi isso mesmo que fez desde o início, concedida pelo bloco baixo e matreiro montado por José Mota para o AVS. O técnico que regressou a Vila das Aves para tentar operar o resgate da temporada, cedeu o controlo do encontro ao adversário para apostar na velocidade da linha da frente avense. E apesar dos calafrios iniciais, a estratégia acabou por dar resultado.

DESTA FEITA, NUMA LUTA ENTRE VIZINHOS DO VALE DO AVE, BANHADOS PELAS ÁGUAS DO MESMO RIO, OS AVENSES CONSEGUIRAM CONFIRMAR O FAVORITISMO PRIMODIVISIONÁRIO E GARANTIR A PRESENÇA ENTRE A ELITE DO FUTEBOL NACIONAL NA PRÓXIMA ÉPOCA.

Pertenceram aos forasteiros as primeiras oportunidades, mas com o passar dos minutos o AVS foi-se tornando mais perigoso e só o desacerto dos homens da casa não lhes permitiu regressar aos balneários na frente. E na segunda parte o desacerto desapareceu.

Com Zé Luís como referência atacante, alvo de todo o jogo ofensivo avense, acabou mesmo por ser o avançado cabo-verdiano a criar o lance que deu origem ao primeiro golo. Sofreu a grande penalidade que Gustavo Assunção converteu, aos 62'. Abriu-se a caixa de pandora e, quase sem dar tempo para respirar, Tunde Akinsola assinou dois golos que praticamente sentenciariam a eliminatória, aos 67' e 70', em dois lances onde evidenciou toda a sua velocidade.

O Vizela voltou a ameaçar até ao final do encontro, com vários lances perigosos, inclusive uma bola à trave, mas o estrago estava feito. O AVS partia para a segunda mão numa posição confortável.

Claro que um golo cedo podia injetar a confiança necessária para uma reviravolta épica. Ora, quando Fernando Fonseca introduziu a bola na própria baliza, aos 14', desviando a bola proveniente de Thio, sentiu-se a esperança a regressar às bancadas.

Só que o AVS nunca entrou em pânico. Manteve-se fiel ao plano de jogo e conseguiu colher frutos. Aos 38', o mesmo Thio que esteve ligado ao golo inaugural, errou e permitiu a Tunde surgir isolado na cara do guarda-redes da casa e assinar a igualdade.

Na segunda parte, começou a assentar a ideia de impossibilidade de escalar o Evereste que se refletia no agregado das duas mãos para o Vizela. E o AVS, agora sim, no completo comando das operações dentro das quatro linhas, colocou um ponto final nos sonhos vizelenses. Aos 64', John Mercado cruza e Gustavo Assunção, de calcanhar dava aos avenses a liderança na partida. Morschell, aos 75', ainda voltou a empatar a segunda mão a duas bolas, na conversão de uma grande penalidade, mas nada mais havia a fazer.

O AVS conseguia garantir o grande objetivo de uma época atribulada, onde se contaram quatro treinadores diferentes. Para o ano, continua na I Liga. Em Vila das Aves vai voltar a jogar-se futebol de primeira.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES

São Martinho termina no pódio. Vilarinho safa-se.

Emblemas do concelho mantêm-se entre a elite distrital. AR São Martinho vai jogar Taça de Portugal na próxima temporada.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Ponto final na época da Liga Pro da AF Porto com os emblemas do concelho de Santo Tirso a cumprirem os objetivos para a temporada. Ambos vão continuar entre a elite do futebol distrital, sendo que a AR São Martinho conseguiu terminar no pódio, enquanto o FC Vilarinho garantiu a manutenção na penúltima jornada, concluindo no primeiro lugar acima da linha de água.

Para assegurar a posição, os vilarinhenses arrancaram um empate a dois frente ao Nogueirense FC com golos de Marcelo Ferreira (11') e Dani Rocha (88'). Na derradeira jornada da competição, sofreram uma derrota por 1-0 frente ao Sport Canidelo.

No caso da AR São Martinho, um sabor ligeiramente agridoce com a derrota na penúltima jornada frente ao Vila Meã, por 4-1, que lhes retirou a hipótese de terminar a temporada no segundo lugar. Na última jornada, os campenses levaram a melhor sobre o Maia Lidador por 2-1, com golos de Francisco Leal (25') e Maxwell Sani (61').

O terceiro lugar em que o São Martinho terminou a temporada dá acesso a participar na Taça de Portugal na época 25/26.

AR SÃO MARTINHO VAI JOGAR A TAÇA DE PORTUGAL NA ÉPOCA 25/26.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Pedro Sá campeão nacional de master 30

Ciclista dá o primeiro título nacional ao ciclismo do Desportivo das Aves. Avenses conseguem ainda mais dois pódios na Ultra Bike Race.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Está conquistado o primeiro título nacional para o ciclismo do Desportivo das Aves. Ainda na época de estreia na modalidade, o clube avense arrecadou o título de Master 30 por Pedro Sá. A juntar ao lugar cimeiro do pódio, os avenses arrancaram ainda um "incrível" terceiro lugar no escalão Master 35.

"Nesta prova, onde alinham os melhores atletas do país, mostramos a garra, o trabalho e a paixão que nos movem", assinala o departamento de ciclismo nas redes sociais.

Para além dos resultados nos nacionais, os atletas avenses somaram bons resultados na Ultra Bike Race, com Filipe Sá a conquistar o 2º lugar na elite e 3º à geral. Nas 3 horas de resistência, Tiago Meireles terminou no 2º lugar em Master 30.

Este fim de semana, o ciclismo do Desportivo das Aves vai marcar presença no campeonato da Europa de mountainbike, que se realiza em Génova, através do atleta César Paredes.

FICHA DE ASSINATURA entreMARGENS

NOME .....

MORADA .....

CÓDIGO POSTAL ..... / ..... **LOCALIDADE** ..... **NIF** .....

TELEFONE ..... **E-MAIL** ..... **OBS** .....

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA ..... / ..... / ..... **ASSINATURA** .....

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // **PORTUGAL** 18 EUROS **EUROPA** 30 EUROS **RESTO DO MUNDO** 33 EUROS

Vitinha, filho da terra, é vencedor da Liga dos Campeões

Avense de gema e futebolista de primeira água, Vitinha acaba de atingir o momento mais alto da sua carreira profissional, ao vencer a Liga dos Campeões pelo Paris Saint Germain e ser considerado pelos especialistas como um dos melhores em campo na final disputada em Munique.

Karatecas avenses conquistam cinco pódios em Gondomar

Dos cinco pódios, dois são vitórias, conquistadas por Isis Matos e Maria Silva.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Na Liga de karaté destinada aos escalões de juvenis, cadetes, juniores, sub-21 e seniores, realizada em Gondomar, nos dias 24 e 25 de maio, os atletas do karaté Shotokan de Vila das Aves estiveram em excelente plano.

Dos oito karatecas em prova, foram conquistados cinco pódios, dos quais duas vitórias. Isis Matos volta a confirmar o seu nível enquanto atleta, vencendo a liga júnior feminina na categoria -48kg. Já Maria Silva conquistou o 1º lugar em kumite júnior feminino na categoria -53kg.

Às duas atletas no lugar cimeiro do pódio, juntaram-se Sara Oliveira, com o terceiro lugar em cadetes femininos -63kg; Pedro Costa, 3º lugar em kumite cadetes masculino -70 kg e, na categoria sub-21, Diogo Ribeiro, com o terceiro lugar em kumite masculino -67kg.

"Excelentes resultados para os karatecas que tiveram que demonstrar todo seu valor para chegar ao pódio", refere o clube em comunicado. Participaram ainda Francisco Ribeiro, Diogo Barbosa e Miguel Mourão.

FOTO AA78/AVES BEACH VOLLEY

Uma praia para vólei é também uma praia para ténis

Aves Beach Volley abriu com exibição de Beach Tennis, antecipando uma semana de competição na arena das Fontainhas.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Com o passar dos anos, o leque de desportos de verão vai aumentando à medida que os desportistas vão explorando os limites daquilo que uma praia pode oferecer. E no Aves Beach Volley, na praia improvisada da arena das Fontainhas, há sempre espaço para a inovação e mostrar à população avense aquilo que de melhor está a acontecer.

Foi assim no ano passado, com o futevólei. É assim este ano também com o Beach Tennis, modalidade que tem ganho popularidade nos últimos anos e que trouxe uma nova variedade aos desportos de verão.

Para Filipe Pedrosa, presidente da AA78, esse é um dos desígnios da iniciativa. Dar a conhecer o desporto, mas sobretudo criar momentos para envolver a comunidade. Daí que mesmo ao fim de vários anos, realizar o "Aves Beach Volley" continue a valer a pena.

> **"É BOM TERMOS AQUI A ELITE MASCULINA E FEMININA, MAS O QUE REALMENTE CHAMA AS PESSOAS ÀS BANCADAS SÃO OS SENIORES AMADORES, A COMPETIÇÃO PAIS E FILHOS"**
>
> **FILIPE PEDROSA**, PRESIDENTE ASSOCIAÇÃO AVENSE

"Basta olhar para a dinâmica que temos aqui durante a semana", referiu, em conversa com o Entre Margens. "É bom termos aqui a elite masculina e feminina, mas o que realmente chama as pessoas às bancadas são os seniores amadores, a competição pais e filhos".

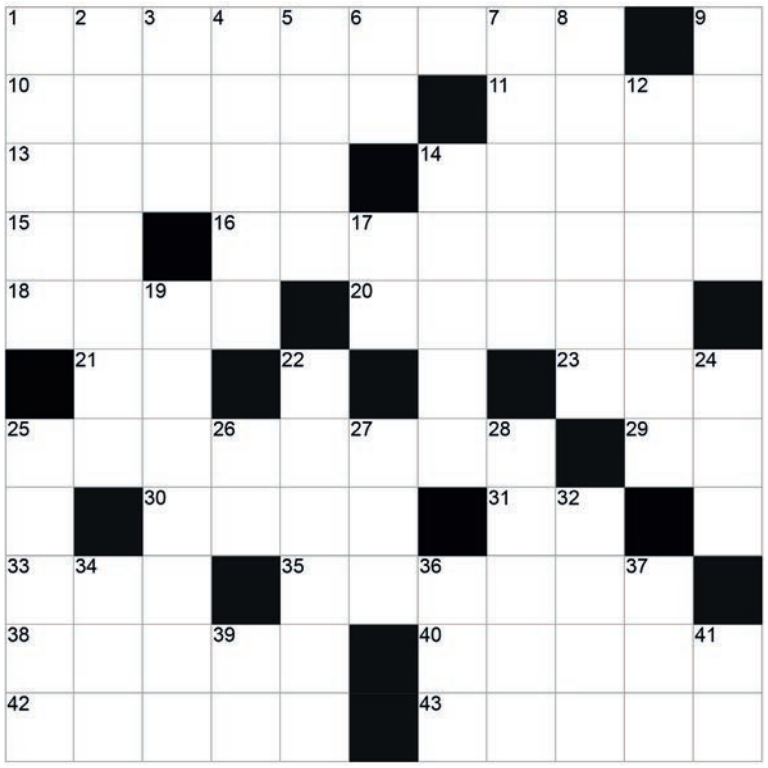
O intuito é precisamente trabalhar para a comunidade, o que fica bem evidenciado quando, a uma segunda-feira à noite se veem as bancadas repletas, cheias de alegria e interação com as equipas. "É isso que traz alegria à arena do Beach Volley", sublinha o dirigente.

Para este fim de semana estão reservados dois pontos altos da programação. No sábado, joga-se pelo título de Rei e Rainha da Praia, uma novidade do ano passado cujo sucesso manteve no programa.

O domingo está reservado para o torneio "Pais e Filhos" que, para Filipe Pedrosa, é o dia "mais bonito do evento".

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS
1 Prato típico das festas de verão em Portugal. **10** Um dos cinco sentidos. **11** As autarquias estão a apoiar a economia local com este programa. **13** No momento atual. **14** É uma passagem, para a outra margem. **15** De imediato. **16** Passou de sólido a líquido. **18** Elemento de palavra para a ideia de direito. **20** Sensação predominante nos dias de verão. **21** Olha. **23** A propaganda, no Estado Novo, era obra do .... **25** Evento popular com música e dança. **29** Ordem de trabalho. **30** Peça de esqueleto. **31** As iniciais deste periódico. **33** Sigla de empresa aérea alemã que cessou a atividade em 2009. **35** No S. João do Porto lançam-se muitos, apesar do riscos de incêndio. **38** Cidade onde o São João reina. **40** Na procissão, o santo vai em cima do ... **42** Pedra preciosa. **43** Evento dançante em festas populares.

VERTICAIS
1. Vila turística do Minho. **2** Região turística popular no verão. **3** Orquestra Filarmónica da Rádio holandesa. **4** Era arma de arremesso, agora é especialidade olímpica. **5** Sigla de conhecida escola de negócios espanhola. **6** O não dos ingleses. **7** Cube de futebol cipriota. **8** Celebrados em junho com festas populares. **9** Nome português do stick do hóquei. **12** Que nunca acaba. **14** No verão, é lá que nos expomos ao sol. **17** Rés do chão. **19** Instrumento de corte. **22** Cidade famosa pelas festas de Santo António. **24** Sufixo para ideia de diminutivo. **25** Tecido das toalhas. **26** Abreviatura de muito secreto (inglês). **27** O que faz o avião. **28** Uma adepta do Sporting. **32** Calculei (a altura, o risco...) **34** Posição cimeira. **36** Local onde se cria ciência (abrv.). **37** A estrela do verão. **39** Tálio (sq). **41** Nota musical.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR
HORZONTAL:
1 PORTALEGRE, 9 OURIVES, 10 RG, 11 SETUBAL, 14 TUA, 15 IR, 16 IA, 18 OE, 19 BRAGANÇA, 20 LEAO, 21 RA, 22 CHAVES, 26 FEBRA, 28 ISI, 29 LUA, 31 ELVAS, 33 IGREJA, 35 LEME, 37 TOMAR, 38 BUGS.

VERTICAL:
1 PORTO, 2 OUGUELA, 3 RR, 4 TIS, 5 AVEIRO, 6 LETRA, 7 ESU, 8 RIA, 12 BRAGA, 13 LIÇOES, 17 AA, 19 BASE, 21 RALI, 22 CRLAR, 23 HAV, 24 VISEU, 25 SINES, 26 FARO, 27 BEJA, 30 UGT, 32 ALB, 34 EM, 36 MG.

OBITUÁRIO

JULIA DE MAGALHÃES ARAUJO
90 ANOS
15/05/2025

REGINA DA COSTA PEREIRA
86 ANOS
17/05/2025

APRÍGIO FERREIRA DE CAMPOS
95 ANOS
29/05/2025

DOLORES DE FÁTIMA DOMINGUES COSINHA
73 ANOS
28/05/2025

MARIA DA CONCEIÇÃO MOREIRA MACHADO
101 ANOS
30/05/2025

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante O Eremita, que significa solidão **Amor** Pode sofrer uma desilusão com alguém próximo **Saúde** Tendência para se sentir cansado **Dinheiro** Invista na formação **Números da Sorte** 2, 8, 11, 28, 40, 42 **Pensamento Positivo** *Cuido do meu coração com amor.*

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante Rainha de Copas, que significa união **Amor** A vida familiar será feliz **Saúde** Tendência para cometer exageros alimentares **Dinheiro** A sua disponibilidade para ajudar os outros será valorizada **Números da Sorte** 7, 19, 23, 42, 43, 48 **Pensamento Positivo** *Eu valorizo os meus amigos.*

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante 3 de Ouros, que significa poder **Amor** Pode haver desenvolvimentos rápidos em relacionamentos recentes **Saúde** Possíveis dores nos ossos **Dinheiro** Poderá rentabilizar um projeto e dinamizar recursos **Números da sorte** 3, 24, 29, 33, 38, 40 **Pensamento positivo** *A alma não tem idade, jamais envelhece.*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante O Mundo, que significa fertilidade **Amor** A paixão e o romance estão em alta **Saúde** Estará mais dinâmico **Dinheiro** Não fique à sombra por timidez **Números da sorte** 2, 4, 22, 36, 47, 48 **Pensamento positivo** *Vivo cada momento com felicidade.*

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante O Julgamento, que significa novo ciclo **Amor** Pode sentir-se mais inseguro em relação ao rumo que a sua vida afetiva está a seguir **Saúde** Faça exames de rotina **Dinheiro** Mantenha-se confiante nas suas capacidades **Números da Sorte** 4, 11, 17, 19, 25, 29 **Pensamento positivo** *Procuro manter-me sereno e ouvir a voz de Deus.*

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante A Força, que significa que domínio sobre os acontecimentos **Amor** Sentirá o quanto é valorizado pelas pessoas que lhe são próximas **Saúde** Mantenha hábitos saudáveis **Dinheiro** Aposte no desenvolvimento de novas ideias **Números da sorte** 1, 18, 22, 40, 44, 48 **Pensamento positivo** *Eu valorizo os meus amigos.*

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante 2 de Ouros, que significa dificuldade **Amor** Estará mais introspetivo e menos motivado para convívios **Saúde** Repouse mais **Dinheiro** Concentre-se nas suas prioridades **Números da sorte** 5, 9, 17, 33, 42, 47 **Pensamento positivo** *Protejo o meu bem-estar.*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante O Imperador, que significa concretização **Amor** A sua capacidade de liderança será especialmente valorizada **Saúde** A sua energia está em alta **Dinheiro** Avance de forma confiante **Números da sorte** 8, 9, 22, 31, 44, 49 **Pensamento positivo** *Eu sei que mereço ser feliz..*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante Cavaleiro de Ouros, que significa maturidade **Amor** Haverá uma maior estabilidade na sua relação **Saúde** Pratique desporto ao ar livre **Dinheiro** Aja com segurança em si próprio, não tenha medo de arriscar **Números da sorte** 3, 11, 19, 25, 29, 30 **Pensamento positivo** *Estou atento ao que se passa à minha volta.*

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante A Temperança, que significa equilíbrio **Amor** Estará mais disponível para a vida afetiva **Saúde** Mantenha rotinas saudáveis **Dinheiro** Conseguirá pôr em marcha alguns projetos que estavam num impasse **Números da sorte** 19, 26, 30, 32, 36, 39 **Pensamento positivo** *Tenho força para ultrapassar todos os momentos.*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante A Lua, que significa falsas ilusões **Amor** Pode ser difícil distinguir o que é verdadeiro do que é falso **Saúde** Instabilidade a nível arterial **Dinheiro** Procure cumprir com tudo o que lhe pedem **Números da sorte** 5, 17, 22, 33, 45, 49 **Pensamento positivo** *O meu coração está atento.*

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante A Estrela, que significa proteção **Amor** Será fácil expressar o que sente e ser compreendido pelo seu par **Saúde** Procure estar mais perto do mar **Dinheiro** A sua imaginação vai ajudá-lo a encontrar soluções criativas **Números da sorte** 2, 8, 11, 25, 29, 33 **Pensamento positivo** *Supero os meus medos.*

MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT
210 929 030

AGENDA FIM DE SEMANA

TV & STREAMING

TELEVISÃO

Dept. Q de Scott Frank & Chandni Lakhani [Netflix]
Adults de Ben Kronengold & Rebecca Shaw [Disney +]
Ruído de Bruno Nogueira [RTP Play]

CINEMA

Green Border de Agnieszka Holland [FilmIn]
Mickey 17 de Bong Joon-Ho [HBO Max]
A Complete Unknown de James Mangold [Disney +]
Woman of the Hour de Anna Kendrick [Prime]
Meu Nome É Gal de Dandara Ferreira & Lô Politi [FilmIn]

"I Am the Shadow" sobem ao palco do Centro Cultural

Concerto da dupla que explora sonoridades post-punk e eletrónica decorre este sábado, dia 7 de junho, pelas 21h30.

"IAMTHESHADOW", duo composto por Pedro Code (voz, guitarra, sintetizadores e programações) e Vítor J. Moreira (sintetizadores), é uma das bandas portuguesas mais internacionais dos nossos dias. Pertencem ao catálogo da editora alemã Cold Transmission Music, referência a nível mundial dos géneros Darkwave, Post-Punk e Eletrónica, nos quais a banda esteticamente se inclui. Com seis álbuns editados, participação em várias compilações, colaborações com diferentes artistas, remisturas e concertos pela Europa, têm visto o seu trabalho aclamado pela crítica da especialidade e conquistado seguidores nos diferentes continentes. "To End What Never Began" (lançado em outubro de 2024) é o seu mais recente álbum.

Alex Dematteis diz que "IAMTHESHADOW consegue diversificar-se e integrar-se num projeto que funciona como uma catapulta de longo alcance. A voz e o modo de cantar são verdadeiramente um delírio de luz opaca, capaz de atravessar a garganta e afundar-se no coração, estilhaçando os tecidos que encontra pelo caminho. A música é um veículo que absorve cinquenta anos de tentativas, de falsas convicções, e flagelos, simplificando tudo com extrema clareza e sinceridade: não há pompa, nem traços maneiristas de artesãos experientes, mas sim um casamento ideal entre harmonia, ritmo e essência, conduzindo a uma estrutura estilística verdadeiramente impressionante."

O concerto está agendado para este sábado, dia 7 de junho, pelas 21h30. A entrada é livre mediante levantamento de bilhete na receção do Centro Cultural de Vila das Aves.

A SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS
JORGE REBELO
- 913465108 -
jrebeloconsultores@hotmail.com

IMÓVEIS PARA VENDA IMEDIATA:

Famalicão: duas lojas comerciais e duas garagens (aceito proposta)
Santo Tirso: Andar moradia T5 (centro)
Santo Tirso: Moradia Individual c/ jardim (ao modelo)
S. Martinho do Campo: Moradias + terreno + oficina auto (oportunidade)
S. Tomé de Negrelos: Terreno p/ construção moradia com piscina (local idílico)
S. Tomé de Negrelos: Moradia T4 p/ habitar + moradia T3 p/ restaurar + terreno junto
Monte Córdova (Hortal): Terreno rústico frente estrada (const. 880m²) preço louco
Penafiel (Cabroelo): Moradia p/ restaurar c/ terreno junto, preço excelente

Para vender o seu imóvel, ligue e terá ***A Solução*** a trabalhar em exclusivo para si!!!

www.asolucaoimobiliária.pt
AMI 12140

DISCOS
Quando o gordo não vai à baliza

The West Coast Pop Art Experimental Band
Part One

TEXTO **MIGUEL MIRANDA**

Não será fácil encontrar este disco no mercado nacional. Mais provável se encontrará a edição "Original Rock Classics" com o selo da Midi, onde a capa aparece reduzida e cercada por uma borda em tons de azul. Foi precisamente um exemplar desses que agarrámos, embora o referido design não seja do nosso agrado, bem como o próprio título do álbum: "Part One". Ao vasculharmos a discografia da banda americana vemos que há um fetiche com a numeração. Há o volume 1, 2 e 3, mas não se encontra o "Part Two".

Uma personagem de destaque é Bob Markley. Impressionado com a atenção que os músicos de rock recebiam do público, especialmente de adolescentes femininas, decidiu entrar para um grupo. Conseguiu-o numa troca por dinheiro e contactos, dado que tinha uma família abastada. É como se fosse o gordo, o único com uma bola para se jogar, mas em vez de ir à baliza escolheu outra posição. Transformou The Laughing Wind em The West Coast Pop Art Experimental Band, cimentando o nome e dando-lhe uma nova visão artística. O seu financiamento ajudou a uma elevação de todo o projeto e a uma assinatura com a Reprise Records, a editora deste registo de 1967. A ideia era dar a resposta californiana à Costa Leste. Pode até parecer um disparate, mas se ouvirmos "Will You Walk With Me" verificamos que estavam atentos aos ventos sonoros do outro lado do país. Mas o cocktail de influências não fica restrito. Pelo contrário, a variedade estilística é ampla, dando-se primazia a versões, onde se destaca a controversa "Help, I'm a Rock", escrita originalmente for Frank Zappa e presente em "Freak Out!" (The Mothers of Invention). Este tipo de fugas musicais ou qualquer divagação experimental causam desagrado aos que desejavam uma estética mais formatada ao folk rock ou pop psicadélico. Se o fervor com toques de loucura incomoda, nada como resfriar o ânimo com "I Won't Hurt You", "Transparent Day" ou "If You Want This Love". São sólidos pilares que me farão repetir, no futuro, momentos tão prazerosos.

A crescente autoridade de Markley criou anticorpos e precipitou o fim dos WCPAEB. Um desígnio ambicioso que o tempo parece querer esquecer. Ouça-se "1906" para ver que isso poderia ser uma injustiça.

> "ESTE TIPO DE FUGAS MUSICAIS OU DIVAGAÇÃO EXPERIMENTAL CAUSAM DESAGRADO AOS QUE DESEJAVAM UMA ESTÉTICA MAIS FORMATADA"

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

entreMARGENS
Jornal bimensário de atualidade regional e generalista da região do Vale do Ave

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933
DEPÓSITO LEGAL 170823/01

PERIODICIDADE BIMENSAL **DIA DE SAÍDA** QUINTA-FEIRA **TIRAGEM** 1200 EXEMPLARES
ASSINATURAS - PORTUGAL 18€ **EUROPA** 30€ **RESTO DO MUNDO** 33€ **UNIDADE** 1€
PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR - NIB 0035 0860 00002947 030 05 **IBAN** PT50 0035 0860 00002947 030 05 **BIC** CGDIPTPL

EDIÇÃO E PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. - PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2, VILA DAS AVES **NIF** 501849955
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE), LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAIS)
DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2, VILA DAS AVES, APARTADO 19, 4796-908 AVES

TELEFONES 252 872 953 / 937 910 457 **E-MAIL** JORNALENTREMARGENS@GMAIL.COM

DIRETOR AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (C.P. TE-533) **REDAÇÃO** PAULO RICARDO SILVA (C.P. 8503), AMÉRICO LUÍS FERNANDES, LUDOVINA SILVA, SUSANA SILVA **REPÓRTER FOTOGRÁFICO** VASCO OLIVEIRA (C.P. CO-565) **COLABORADORES** ADÉLIO CASTRO, HUGO RAJÃO, FÁTIMA PACHECO, JOSÉ PACHECO, MIGUEL MIRANDA, ANA ISABEL SILVA, JOSÉ MANUEL MACHADO, RUI BAPTISTA, CASTRO FERNANDES, JOÃO FERREIRA, LUÍS AMÉRICO FERNANDES **DESIGN GRÁFICO, COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO** ENTRE MARGENS **DISTRIBUIÇÃO E PUBLICIDADE** NARCISO GONÇALVES

O ESTATUTO EDITORIAL do ENTRE MARGENS pode ser consultado em JORNALENTREMARGENS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/

IMPRESSÃO EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. **MORADA** RUA DE SÃO BRÁS, 1 - GUALTAR 4710-073 BRAGA

A FECHAR CULTURA

DIA 6 SEXTA-FEIRA
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 13º
Máxima 25º

DIA 7 SÁBADO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 14º
Máxima 24º

DIA 8 DOMINGO
Céu limpo
Vento fraco
Mínima 13º
Máxima 32º

Mais do que concertos, a Palheta Bendita é um mergulho na cultura tradicional

Concertos são protagonistas, mas há muito a descobrir de 13 a 15 de junho no Parque de Geão, das oficinas de cabeçudos à construção de instrumentos.

Como qualquer festival de verão, são os concertos que ganham especial relevo mediático durante a divulgação da programação. O Palheta Bendita não é diferente. Mas a programação completa mergulha muito mais fundo na variedade da cultura tradicional do que apenas os nomes que irão subir aos palcos de 13 a 15 de junho, no Parque de Geão, em Santo Tirso.

Um dos elementos diferenciadores do certame tirsense é a presença da feira de construtores de instrumentos no recinto, com stands nacionais e internacionais. Mas são as oficinas que vão decorrer ao longo do fim de semana que irão abrir novas portas de conhecimento para quem se aventurar nesta odisseia.

Depois da estreia no ano passado, a oficina de construção de cabeçudos volta a fazer parte da programação do 'Palheta' Bendita. Agendada para os dias 14 e 15 de junho, das 14h30 às 18h30, é para miúdos e graúdos, com entrada livre e sem inscrição.

As oficinas de experimentação são também um ex-libris do festival, este ano dedicadas Gaita-de-fole, sanfona e caixa de guerra, também nos dias 14 e 15 de junho, com participação livre e sem necessidade de inscrição.

Na tarde de sábado, antes de subirem ao Palco dos Patos, o grupo das Banderinha Panafrikanista vai partilhar com o público um pouco do que é o Batuku, uma das práticas musicais mais singulares do grande arquipélago sonoro de Cabo-Verde.

A subina é um instrumento musical que se usa em vários pontos do país e do Mediterrâneo. Para ensinar o seu modo de produção estará presente o mestre José Vitorino, vindo do Algarve, para contar todos os segredos necessários para produzir som a partir de uma simples cana.

A cultura mirandesa e o Palheta Bendita têm já uma relação antiga, entre concertos, oficinas, palestras e construtores de instrumentos presentes nas anteriores edições. Desta vez, existe uma oficina de dança de pauliteiros, onde todos são convidados a participar e a conhecer um pouco mais sobre esta dança tradicional da Terra de Miranda.

Já na oficina de combo de instrumentos, o festival convida o público a trazer o seu instrumento e a juntar-se a uma "orquestra improvisada", coordenada por Vasco Ribeiro Casais, multi-instrumentista e criador do projeto Omiri.

JORGE
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Mesquita & Damião
Análises Clínicas

VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
telf. 252 875 008
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
8h às 12h30
14h às 18h30

ABERTO AOS SÁBADOS
VILA DAS AVES 8h às 12h
NEGRELOS 8h às 10h30
DELÃES 8h às 10h30
MOREIRA DE CÓNEGOS 8h30 às 10h30
OLIVEIRA STA. MARIA 8h às 10h30
GONDAR 8h às 10h
NINE 8h30 às 10h30 (quartas e sábados)

Laboratório certificado pela **Norma ISO 9000:2015** e pela normativa da **Ordem dos Farmacêuticos** designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOMÉ DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
telf. 252 942 253

OLIVEIRA SANTA MARIA
Av. 25 de Abril (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
telf. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães)
telf. 252 931 578

LANDIM
Av. do Monte, 175 - Pedreira

NINE
Av. da Estação, 11 (junto à Farmácia da Estação)
telf. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)
telf. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária junto à Farmácia de Gondar)
telf. 253 518 059